

21 dias

de oração do
coração de Deus para a

nação coreana



21 dias

de oração do

coração de Deus para a

nação coreana

Este livro é um chamado à oração pela Coreia do Norte. A Coreia do Norte é uma nação com muitas necessidades, sejam elas físicas, emocionais, ou espirituais. Mas além de todas as necessidades do país, uma necessidade é certa. Essa nação precisa muito de orações. O desejo de Deus não é somente olhar para a aparência e o exterior, mas também transformar os corações dos norte-coreanos.

O desejo final de Deus é que os norte-coreanos venham a conhecer Jesus como Senhor e Salvador. Quando os corações dos norte-coreanos estiverem prontos, oramos que um grande avivamento irá invadir a terra. Você não quer se juntar a nós orando pela nação e as pessoas da Coreia do Norte? Use o material neste livreto para guiar você enquanto você ora pelas necessidades dessa nação.

21 dias

de oração do
coração de Deus para a

nação coreana

A primeira edição do Livro “**21 dias de Oração do coração de Deus para a Coréia do Norte**” foi publicado em 20/11/2016 em inglês e coreano. O

autor do livro é uma pessoa anônima que ora pela Coréia.

A Junta de Missões Mundiais agradece a este autor por ter concedido os direitos da edição em português.

Missões mundiais, também, agradece aos voluntários que trabalharam na tradução, revisão e no layout do e-book.

Para saber mais como se envolver com a obra missionária entre em contato com a JMM através da Central de Atendimento.



Rua José Higino, 416, Prédio 21 – Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20510-412

Central de Atendimento

2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21)

0800-709-1900 (demais localidades)

Dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília)

www.missoesmundiais.com.br

 +55.21.98216-7960 / 98055-1818

Acompanhe as ações da JMM através das nossas redes sociais

 Missoesmundiais  @missoesmundiaisoficial  CanalJMM

Sumário

Dia 1: Reconhecendo as barreiras

Dia 2: Encarando os gigantes

Dia 3: Caminhando em humildade

Dia 4: Amando nosso próximo

Dia 5: Proclamando a verdade

Dia 6: Um passo para o perdão

Dia 7: Vivendo por fé

Dia 8: Vamos nos juntar em unidade

Dia 9: Dependendo do Senhor

Dia 10: Sendo libertos para a liberdade

Dia 11: Pertencendo a Cristo

Dia 12: Cobertos com liderança espiritual

Dia 13: Aceitando diferenças

Dia 14: Entendendo novas perspectivas

Dia 15: Falando por meio de bênçãos

Dia 16: Recebendo esperança e cura

Dia 17: Reconciliando conflitos

Dia 18: Vivificando nossas almas - orando pela revisitação do Espírito Santo.

Dia 19: Testemunhando como sal e luz

Dia 20: Construindo a Igreja

Dia 21: Acreditando no impossível para a Coreia do Norte

Introdução

Este livro é um chamado para orar pela Coreia do Norte.

A Coreia do Norte é considerada a nação mais fechada do mundo e tem administrado o seu modo de viver por mais de sessenta anos. Mas apesar de todo este isolamento, nos últimos anos, temos tido um vislumbre do que acontece dentro da nação. É uma nação com muitas necessidades físicas, emocionais e espirituais. No entanto, a maior necessidade é a Oração. Esta nação tem uma grande necessidade de oração.

A história da Coreia do Norte começa em 1945, quando os Estados Unidos e a União Soviética dividiram a península coreana em Coreia duas nações. A Coreia do Sul se tornou uma nação democrática apoiada pelos Estados Unidos,

enquanto a União Soviética configurou uma nação comunista com Kim Il Sung à frente na Coreia do Norte.

O que nós realmente sabemos sobre a Coreia do Norte? Graças à mídia, quando pensamos em Coreia do Norte, frequentes imagens de armas nucleares, um ditador malvado ou fome aparecem em nossos pensamentos. É tudo o que sabemos sobre a Coreia do Norte?

Quando visualizamos uma nação ou um grupo de pessoas, o ser humano olha para a aparência externa, mas Deus vê o coração (1 Samuel 16.7). O que se vê na superfície da Coreia do Norte está enraizado em questões do coração. O desejo de Deus não é olhar somente para a aparência externa, mas também transformar os corações dos

norte-coreanos. Portanto, este livro de oração está focado nas questões internas da Coreia do Norte, as quais são barreiras espirituais.

O desejo final de Deus é que os norte-coreanos venham a conhecê-lo como Senhor e Salvador. Para que isso aconteça, os corações dos norte-coreanos precisam estar preparados para o Senhor. Quando os seus corações coreanos estiverem prontos, nós oraremos para que um grande avivamento venha quebrantar a terra.

Você não gostaria de se juntar a nós orando pela nação e as pessoas da Coreia do Norte? O segredo de orar pela Coreia do Norte é clamar que a vontade de Deus se cumpra na nação Coreana. Utilize o material deste livro para guiá-lo em como orar pelas necessidades dessa nação.

Dia 1

Reconhecendo as barreiras

Nos últimos 60 anos ou mais, a Coreia do Norte tem permanecido uma nação fechada. Mas nos anos recentes, uma pequena janela se abertose abriu para Coreia do Norte. Uma nova onda de trabalhadores cristãos tem começado a penetrar nessa nação. Cristãos estão começando a entrar e ver em primeira mão as condições da Coreia do Norte. Em resposta, tem havido um grande chamado para orar: um chamado à oração por chaves para desbloquear a nação por Cristo. Como está escrito em Tiago 5.16: “A oração de um justo é poderosa e eficaz.” Nosso objetivo não deve ser somente orar, mas orar com poder e eficácia pela nação Coreia do Norte.

As barreiras espirituais na nação coreana, em ambas Norte e Sul, vêm em parte de um longo tempo como uma nação dividida. As barreiras espirituais também têm penetrado nas igrejas da Coreia do Sul. Archer Torrey disse: “A primeira condição para a reunificação é o arrependimento pela desunião no cristianismo na Coreia.”¹

A igreja na Coreia do Sul está dividida. Sim, precisamos orar pelas barreiras na Coreia do Norte. Mas, ao mesmo tempo, precisamos orar pela quebra das barreiras na igreja sul-coreana. As chaves para desbloquear a Coreia do Norte são as chaves espirituais para entrar na nação e península da Coreia.

Sim, precisamos orar pelas barreiras na Coreia do Norte. Mas, ao mesmo tempo, precisamos orar pela quebra das barreiras na igreja sul-coreana.

Coreanos ou não, como ministros e intercessores pelos norte-coreanos somos uma parte na dissolução das barreiras da Coreia. De acordo com Efésios 6.10-18, a maneira mais forte para vencer o diabo é colocar a armadura de Deus.

¹ Torrey, Rueben Archer. “The Spiritual Conditions for Reunification”. *Reunification Magazine (Tongil Nondan)*, Seoul, South Korea, 1993.

caminhando em humildade, amor, verdade, perdão, fé e adoração, unidade, dependência no Senhor, liberdade, pertencendo a Cristo, e com esperança, em lugares celestiais, superamos os poderes do mundo das trevas e espíritos maus.

Essa armadura inclui a verdade de Deus, a justiça de Deus, a paz do evangelho, fé, salvação e a Palavra de Deus. Finalmente, somos convocados a orar “no Espírito em todas as ocasiões” (Efésios 6.18). Portanto, quando abordamos as barreiras espirituais da Coreia, nós as combatemos com a unção de Deus.

Enquanto nos aproximamos das barreiras espirituais da Coreia: o espírito de orgulho, medo e

intimidação, de mentiras, falta de perdão, idolatria, divisão, independência, controle, abandono e desespero, estamos caminhando com o espírito oposto, o Espírito do Senhor. Pois caminhando em humildade, amor, verdade, perdão, fé e adoração, unidade, dependência no Senhor, liberdade, pertencendo a Cristo, e com esperança, em lugares celestiais, superamos os poderes do mundo das trevas e espíritos maus.

Vamos seguir adiante com a armadura de Deus e na unção do seu Espírito, enquanto oramos pela nação da Coreia. Deus promete que, “se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra” (2Crônicas 7.14). Enquanto nos humilharmos, orarmos, nos arrependermos e formos adiante com a unção do Espírito Santo de Deus, quebramos as barreiras da nação. Em resposta, Deus promete nos trazer cura e restauração para a terra e as nações Coreia do Norte e do Sul.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que o Senhor quebre as barreiras em sua vida enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para Deus trazer cura e restauração à nação da Coreia: ambas do Norte e do Sul.
- 3 Ore pelos trabalhadores cristãos na Coreia do Norte para que sejam ungidos com o fruto do Espírito e tenham poder para caminhar em oposição às barreiras espirituais.

Dia 2

Encarando os gigantes

Enfrentando nossas batalhas no contexto espiritual

A atual condição espiritual da Coreia do Norte é devida à ausência da gloriosa presença de Deus vivendo naquela terra. A glória de Deus foi tirada da terra por causa do pecado. Uma vez que as pessoas pecaram, elas deram espaço para o inimigo. Satanás veio e confundiu a mente e o entendimento das pessoas. Os olhos das pessoas ficaram cegados pelo trabalho do inimigo, permitindo que Satanás dominasse a terra.

A Coreia do Norte está necessitando desesperadamente da revisitação do Espírito de Deus. Mas como convidaremos a glória de Deus para voltar àquela terra? A chave para o reavivamento é a oração. Apocalipse 8.3-5 descreve as orações do povo de Deus subindo como incenso ao céu e depois sendo lançadas sobre a terra. As orações devem começar em nós. Tiago 5.16 nos admoesta a “confessar nossos pecados uns aos outros para que sejamos curados”. Nossas confissões e orações uns pelos outros pavimentam o caminho para o reavivamento.

Há alguns caminhos estratégicos específicos que podem alcançar o Norte e o Sul da Coreia em oração. Jesus disse: “Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado no céu e o que você desligar na terra terá sido desligado no céu” (Mateus 16.19). John Paul Jackson nos encoraja a lutar pela terra na terra.² Jesus já nos deu antecipadamente os reinos na terra.

"Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado no céu e o que você desligar na terra terá sido desligado no céu" (Mateus 16.19)

Portanto, à medida que nos aproximamos das pessoas da Coreia em oração, nosso foco é estar

²Jackson, John Paul. *Needless Casualties of War*. Streams Publishing House, North Sutton, New Hampshire. 1999

em Deus e ver o que ele está fazendo na terra. Mas nós devemos seguir as regras de engajamento que Deus nos delimitou nas Escrituras. Primeiro nos acheguemos ao trono de Deus em humildade. Novamente, John Paul Jackson nos lembra que “assumindo uma postura de humildade e arrependimento nós alteramos a atmosfera ao nosso redor”.³ Nós devemos seguir o exemplo de Jesus, em como ele tratou com Satanás na terra. Devido ao pecado do homem, Deus permitiu que certos principados existam sobre regiões geográficas, então nós devemos procurar em Deus estratégias para desligar esses poderes. Nós estamos nos aproximando em humildade, na medida em que a raiz de domínio de Satanás na terra é o pecado do ser humano. Em humildade nós reconhecemos que precisamos que o Espírito de Deus para intervenha em nossa vida. Somente o Espírito Santo pode convencer as pessoas dos seus pecados. Portanto, devemos orar a Deus pela sua intervenção em nossa desesperada necessidade de seu toque, revivendo nossos corações e vidas.

A segunda abordagem para a guerra espiritual é a confissão coletiva. O arrependimento dos nossos pecados e dos pecados dos nossos antepassados é uma arma poderosa para recuperar o legado que Satanás roubou. Isto está demonstrado no livro de Daniel capítulo 9. Em

Somente o Espírito Santo pode convencer as pessoas dos seus pecados. Portanto, devemos orar a Deus pela sua intervenção em nossa desesperada necessidade de seu toque, revivendo nossos corações e vidas.

todo o livro de Daniel, Daniel tem a reputação de ser homem “que tem o espírito dos santos deuses” (Daniel 5.11). Ele interpreta sonhos, foi salvo

da cova dos leões, e tem visões vindas do céu. Ainda em Daniel 9.8-9, ele identifica o pecado de Israel. Daniel pessoalmente confessa os pecados de seu povo e de seus ancestrais usando a palavra “nós” e não “eles”. Ele busca o perdão e misericórdia de Deus para a nação de Israel. Ainda que ele pessoalmente não tenha culpa por esses pecados, Daniel confessa o comportamento de seu povo, para ver a glória de Deus retornar ‘a sua nação. Nós também somos chamados ao arrependimento pelo comportamento do povo que nós representamos, nos colocando na brecha em nome do comportamento da nação coreana, reconstruindo os muros de justiça (Ezequiel 22.30).

Finalmente, a terceira estratégia para a guerra espiritual é orar pela liberação do Espírito Santo sobre a Igreja. Precisamos orar fervorosamente, persistentemente, puramente e em fé. Para poder orar puramente, temos de confessar primeiro nossos próprios pecados. Portanto, combater as batalhas da Coreia requer uma confissão

³Jackson, John Paul. *Needless Casualties of War*. Streams Publishing House, North Sutton, New Hampshire.1999

peçoal dos pecados da nossa vida e da oposição ao fruto do Espírito. Isso requer de nós uma oração contínua, mesmo que talvez não vejamos resultados. Na parábola da viúva persistente em Lucas 18, Jesus nos instruiu a orar sem cessar até que vejamos a resposta. Jesus disse: “Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa” (Lucas 18.7-8). Nós somos chamados para sermos fiéis e persistentes em nossas orações até que Deus nos responda.

Vamos nos aproximar de Deus em oração pela Coreia, com humildade, em espírito de arrependimento, convidando a liberação do Espírito Santo sobre as Coreias Norte e Sul.

Assim sendo, vamos nos aproximar de Deus em oração pela Coreia, com humildade, em espírito de arrependimento, convidando a liberação do Espírito Santo sobre as Coreias Norte e Sul. Deus tem a autoridade final e o poder para remover principados e poderes, pois nossa batalha não é contra carne ou sangue, mas contra os maldosos dominadores e autoridades no mundo invisível (Efésios 6.12). Deus liga e desliga no céu, enquanto nós buscamos o seu reino aqui na terra. Com essas chaves para o céu, nós temos autoridade dada por Jesus Cristo para restaurar a glória de Deus na nação da Coreia. Enquanto desejamos cura e restauração para a nação da Coreia, queremos guardar nossos olhos fixos em Jesus e focar no que Deus está fazendo e fará nos corações dos norte e sul-coreanos. Sobre tudo, qualquer coisa que façamos, desejamos que seja feita para a glória de Deus.

Pontos de Oração

- 1 Ore por uma nova unção de humildade enquanto você ora pela nação da Coreia do Norte.
- 2 Confesse os comportamentos das nações e pessoas que cometem pecado contra as pessoas da Coreia do Norte. Peça a Deus perdão e restauração nessas áreas.
- 3 Ore pela liberdade do Espírito Santo sobre as igrejas das Coreias do Norte e do Sul.

Dia 3

Caminhando em humildade

Possivelmente a maior barreira das nações das Coreias Norte e Sul é o espírito de orgulho. De fato, orgulho, em sua essência, é a raiz de todos os pecados. A maneira com que nós, os cristãos, devemos combater o espírito de orgulho é caminhando no espírito oposto, que é o espírito de humildade.

O orgulho saudável não é uma coisa ruim. Porém, o orgulho em vista aqui é um excessivo orgulho invejoso de uma nação ou indivíduos. É arrogante, altivo e humilhante. Em realidade, todas as nações possuem alguma quantidade de orgulho. Coreanos não são os únicos em seu senso de orgulho, desde que o pecado está enraizado no orgulho. E apesar de outras nações serem também culpadas do mesmo pecado, para o bem da restauração da nação da Coreia, precisamos combater a barreira do orgulho.

O orgulho permeia praticamente todos os aspectos a cultura coreana. Em conversações diárias, é comum os coreanos falarem sobre como sua cultura e as pessoas são superiores a outros. Por exemplo, a dieta coreana, de acordo com

eles, é a dieta mais saudável no mundo, apesar de as evidências científicas provarem outra coisa. O orgulho não é visto somente em conversas casuais, mas também nos monumentos nacionais que se vê pelo país. O etnocentrismo dos coreanos é tão forte que até visitando o exterior, as outras nações, os coreanos referem-se aos outros como “estrangeiros”! Nós devemos responder a esse orgulho humilhando-nos a nós mesmos.

A humildade é uma das principais chaves para aproximar a nação da Coreia de Cristo.

A humildade é uma das principais chaves para aproximar a nação da Coreia de Cristo. Provérbios 11.2 diz: “Quando vem o orgulho, chega a desgraça, mas a sabedoria está com os humildes.” Orgulho foi a razão pela qual Deus disper-

Nós demonstramos humildade pela demonstração de Cristo aos outros, renunciando aos nossos privilégios em favor de outros.

sou as pessoas da terra em diferentes tribos e línguas, no episódio da torre de Babel (Gênesis 11.3-9); o orgulho também uma das razões da desgraça da nação coreana, com a divisão entre Norte e Sul.

Nós estamos nos achegando à Coreia com humildade. 1Pedro 5.5-6 nos encoraja a servir uns aos outros em humildade, pois Deus se opõe ao orgulhoso, mas favorece os humildes. Então, “humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.

Nós demonstramos humildade pela demonstração de Cristo aos outros, renunciando aos nossos privilégios em favor de outros. Filipenses

2.5-8 diz que nossa atitude deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não exigiu nem se apegou a seus direitos como Deus, “mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. [...] Humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte e morte de cruz!” Enquanto nos aproximamos das pessoas da Coreia do Norte, demonstramos Cristo a elas. Isso requer que sejamos humildes e nos façamos escravos até encontrarmos os que estão na Coreia do Norte para Cristo. Filipenses 2 descreve como Jesus se humilhou a si mesmo e se tornou o salvador de muitos. Não somente ele se humilhou em sua posição como Deus e se tornou um ser finito, mas também humilhou a si mesmo em obediência, obediência que o levou a morrer na cruz. Deus está nos chamando a nos humilharmos, seguindo-o em obediência até fazer a colheita. Justamente como Cristo se humilhou até a morte na cruz, nós devemos nos humilhar ao nos achegarmos à Coreia do Norte através tanto da oração como do ministério.

Pontos de Oração

- 1 Ore pela mesma atitude de Cristo Jesus enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que mais trabalhadores cristãos sejam enviados para a Coreia do Norte; que eles desistam de seus próprios privilégios e humilhem-se no serviço da nação.
- 3 Ore pelos coreanos do Norte e do Sul para que eles se submetam a Deus, reconhecendo sua necessidade dele.

Dia 4

Amando nosso próximo

A nação coreana tem aproximadamente cinco mil anos de história. De acordo com a lenda, a história da Coreia começou em 2.333 A.C. com Tangun sendo o fundador histórico da nação. Ele é chamado de unificador de nove grandes tribos na montanha de Baek-Du. Mas, durante todos esses cinco mil anos de história, a nação da Coreia tem estado constantemente sob ataques. Sejam ataques ameaçadores que dividem a nação, ou de fora da nação, coreanos aprenderam a desconfiar e temer todos ao redor deles. A Coreia resistiu a diversos ataques de outras nações, incluindo China, Mongólia, e Japão. Essa longa história de ataques constantes produziu um espírito de medo e intimidação na nação da Coreia.

O medo é compreensível quando nos falta proteção. A falta de proteção contra os invasores externos tornou os corações dos coreanos vulneráveis ao medo, em ambas as Coreias, do Norte e do Sul. Isso levou muitos coreanos a declararem: “Nossa história tem sido trágica, por séculos nós temos sido invadidos por inimigos poderosos e sofrido grandemente nas mãos deles”.

Outra raiz do medo é evidente na Coreia do Sul. O medo na Coreia do Sul gira em torno de insegurança financeira, medo de falhar, e falta de proteção e segurança no lar. Pais ausentes forçam as mães a assumirem a postura de protetores, ou a família é deixada emocionalmente vulnerável ao espírito do medo.

*Se temos medo,
isso mostra que não
temos experimentado
completamente o perfeito
amor de Deus.*

1João 4.18 diz que o perfeito amor lança fora todo medo. Se temos medo, isso mostra que não temos experimentado completamente o perfeito amor de Deus. Uma das maneiras em que esse amor se mostra é em sua proteção sobre nós. Em toda a Escritura, Deus é chama-

do de Senhor dos Exércitos do Céu. Ele é nosso refúgio e força, nossa fortaleza, e por isso não devemos temer (Salmos 46). A força de Deus o Pai é igualada ao seu amor: “Agora vimos o que aconteceu na cidade do Senhor Todo-Poderoso. Ele guardará a cidade em segurança para sempre. [...] No teu templo, ó Deus, ficamos pensando no teu amor”. (Salmos 48.8-9, BLH). À medida que meditamos no amor de Deus por nós, vislumbramos a profundidade de sua proteção sobre nós.

Não importa quão difíceis são as circunstâncias, o amor de Deus nos envolve e nos protege

Não importa quão difíceis são as circunstâncias, o amor de Deus nos envolve e nos protege. Romanos 8.37-39 nos lembra que somos vencedores irresistíveis em Cristo que nos amou. Nada pode nos separar do amor de Deus – nem a morte, as preocupações, nem poderes do inferno podem nos separar do amor de Deus que é revelado em Cristo Jesus.

Os cristãos são chamados a viver uma vida de amor, não de medo. Esse amor não vem do mundo; só pode vir do Pai, o Senhor dos Exércitos. O amor de Deus nos protege. Isso nos dá esperança para resistir em meio às circunstâncias. Em um amor assim, o medo não tem ponto de apoio. Nada em toda a criação pode nos separar do amor de Deus: esse amor que nos dá vitória irresistível em Cristo Jesus. À medida que somos cheios do perfeito amor de Deus, o medo se afasta de nossa vida.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que o amor de Deus preencha seu coração enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que os pais em ambas as Coreias, do Norte e do Sul, sejam guardiões amáveis de seus lares e familiares.
- 3 Ore para que as feridas resultantes dos ataques estrangeiros e invasões na nação da Coreia sejam curadas através do amor de Deus.

Dia 5

Proclamando a verdade

Não importa quando, ou quem nós somos, mentiras são a estratégia de ataque principal de Satanás. Não importa quão pequena seja a distorção da verdade, ela se torna uma mentira. Satanás usa essas “meia verdades” para nos convencer que as mentiras são verdades. João 8.44 descreve Satanás como o pai das mentiras; ele sempre teve ódio da verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira”. O problema está no fato de que, como humanos, nós falhamos em resistir a essas mentiras. Nós acreditamos nas mentiras em vez de acreditar nas verdades.

O espírito da mentira tem persuadido a sociedade coreana. Na Coreia do Norte, muitos aspectos da história têm sido distorcidos. Por exemplo, de acordo com a Coreia do Norte, foi a Coreia do sul que fez o primeiro ataque à Coreia do Norte na guerra civil. O norte só agiu em autodefesa. Os militares dos EUA se meteram na guerra do país numa atitude de imperialismo. As tropas dos EUA lançaram armas biológicas e químicas contra o povo da Coreia e trataram

com crueldade os civis, torturando e matando-os. Foi graças ao grande Líder ou Sol Brilhante que o país experimentou a liberdade tanto do Japão quanto dos Estados Unidos. E, no final, a Coreia do Norte afirma que ganhou a guerra.

Ainda que essas mentiras sejam óbvias na Coreia do Norte, a Coreia do Sul torna isso mais perigoso, com mentiras sutis. São mentiras que servem de base para a sociedade e a cultura, não necessariamente declarações que são propagadas ou publicadas. Essas mentiras criaram fundamentos para que pessoas na Coreia, até mesmo cristãos, acreditem nelas. A verdade fundamental em que muitos coreanos baseiam sua vida está em forma de “verdade próspera”. Ou seja, muitos coreanos ainda estão procurando obter ganhos financeiros, segurança e status social. O único meio de combater mentiras é com a verdade. A verdade está baseada na Palavra de Deus. Provérbios 30.5 e Salmos 33.4 diz que toda palavra de Deus prova a verdade. Toda crença fora da Palavra de Deus é distorção da verdade, ou mentira.

Nós não podemos permitir que a sociedade mundana dite o que devemos acreditar e pensar. Temos de ser transformados pelo poder do Espírito Santo e viver de acordo com a verdade da Palavra de Deus.

Quando Jesus foi tentado no deserto por Satanás, ele resistiu a cada tentação citando a Escritura (Mateus 4.1-11). Quando Satanás primeiro tentou Jesus a transformar as pedras em pães, Jesus respondeu citando Deuteronômio 8.3: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor.” Da mesma forma, Jesus citou Deuteronômio 6.16, que Satanás não deve tentar o Senhor seu Deus. Finalmente, Satanás tentou Jesus pedindo-lhe que o adorasse de joelhos. Jesus respondeu citando Deuteronômio 6.13: “Temam o Senhor, o seu Deus, e só a ele prestem culto.”

Nós, também, devemos resistir às mentiras de Satanás sendo enraizados na verdade da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é a única arma ofensiva contra os ataques do diabo.

Resistir a mentiras requer um renovo de nossas mentes. Romanos 12:2 diz para não copiarmos o comportamento e os costumes do mundo, mas deixarmos que Deus nos transforme em uma nova pessoa através da mudança do jeito que pensamos. Nós não podemos permitir que a sociedade mundana dite o que devemos acreditar e pensar. Temos de ser transformados pelo poder do Espírito Santo e viver de acordo com a verdade da Palavra de Deus.

É se posicionando na verdade de Deus que nossa fé cresce. Com a verdade de Deus e fé, podemos discernir a diferença entre as mentiras de Satanás e a verdade de Deus. Se nós combatermos as mentiras encontradas na sociedade, por Cristo, venceremos, com nossos corações e mentes enraizados na Palavra de Deus.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que sua mente seja renovada pela verdade, enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore pela revelação da verdade nos corações dos norte-coreanos.
- 3 Ore por ambas as sociedades das Coreias do Sul e do Norte serem transformadas à semelhança de Deus, que seus comportamentos e costumes não copiem outros modos deste mundo, mas o modo de Deus.

Dia 6

Um passo para o perdão

Uma resposta natural do pecado é reter a falta de perdão ou amargura no coração. Quando cometemos um pecado, o coração é traumatizado e ferido. Portanto, muitos indivíduos e nações encontram dificuldade para perdoar aqueles que pecaram contra eles. Na Coreia não é diferente. Ambas, Coreia do Norte e do Sul, retêm amarguras em seus corações relacionada a seus inimigos. Para a Coreia do Norte, isso inclui EUA e Japão, enquanto na Coreia do Sul a amargura é principalmente em relação ao Japão e à Coreia do Norte.

Em contrapartida, Jesus fala que devemos amar nossos inimigos e orar por aqueles que nos perseguem (Mateus 5.45). Quando amamos nossos inimigos, estamos agindo como filhos do Pai. Como filhos de Deus, somos chamados para sermos perfeitos como nosso Pai Celeste é perfeito, não somente sendo gentis com nossos amigos, mas também amando-os (Mateus 5.47-48).

Jesus nos lembra que a maneira do Pai perdoar é bem especial. Quando o discípulo Pedro perguntou a Jesus quantas vezes devemos per-

doar alguém que nos ofendeu, Jesus disse setenta vezes sete, o que significa que devemos perdoar completamente, e continuar perdoadando até que todos os pecados sejam perdoados.

Quando amamos nossos inimigos, estamos agindo como filhos do Pai. Como filhos de Deus, somos chamados para sermos perfeitos como nosso Pai Celeste é perfeito, não somente sendo gentis com nossos amigos, mas também amando-os.

Nós somos chamados para termos misericórdia uns com os outros. Como está na parábola do “devedor sem perdão” em Mateus 18, Deus nos perdoou débito dos inúmeros pecados. Como recebedores de tal enorme graça, nós também devemos perdoar os que pecam contra nós. A

parábola termina com um aviso: Eu lhe perdoei uma dívida tremenda porquê você implorou. Você não deveria também ter misericórdia do seu servo companheiro, como eu tive misericórdia de você? (Mateus 18.33).

Se nós nos recusamos a perdoar uns aos outros, nosso Pai que está nos céus não nos perdoará. Mateus 6.14-15 diz que, se perdoamos aqueles que pecam contra nós, nosso Pai dos céus nos perdoará. Mas se recusamos perdoar outros, nosso Pai não perdoará nossos pecados. O perdão de Deus para nós depende de nosso perdão para aqueles que pecam contra nós e nos ferem.

Apesar do mandamento de Jesus para amarmos nossos inimigos e perdoarmos os que pecam contra nós, não é tão fácil fazê-lo. Em vez disso, é mais fácil abrigar amarguras em nos-

Perdoar não é anular os pecados daqueles que nos feriram. Perdoar é entregar o julgamento daqueles pecados a Deus.

so coração contra aqueles que nos feriram. Nós damos desculpas, de que temos o direito de estarmos com raiva e amargurados.

Perdoar não é anular os pecados daqueles que nos feriram. Perdoar é entregar o julgamento daqueles pecados a Deus. Não precisaremos mais abraçar os pecados cometidos contra nós em nosso coração. Se estamos guardando os pecados cometidos contra nós e abrigando esses pecados em nosso coração, o pecado nos destrói. Quando perdoamos, entregamos esses pecados a Cristo, visto que nossos pecados foram cancelados de uma vez por todas na cruz. Nós perdoamos porque nós também fomos perdoados. Perdoando e sendo perdoados nos libertamos do poder do pecado.

Portanto, como filhos de Deus, caminhamos no espírito de graça e perdão. À medida que perdoamos, nós também somos perdoados. E somos livres do poder do pecado. Perdão traz cura e restauração ao nosso coração. E quando perdoamos, entendemos e apreciamos a maravilhosa graça e o perdão que Deus nos dá. Nós nos tornamos agentes da maravilhosa graça de Deus para com quem nós perdoamos.

Pontos de Oração

- 1 Ore que Deus perdoe os seus inimigos enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que os norte e sul-coreanos sejam libertos de suas amarguras e que perdoem seus inimigos.
- 3 Ore para que os trabalhadores cristãos na Coreia do Norte caminhem em graça e misericórdia enquanto eles convivem e trabalham com as pessoas da Coreia do Norte.

Dia 7

Vivendo por fé

Muitas pessoas, quando pensam em Coreia do Norte e do Sul, automaticamente associam a Coreia do Norte com idolatria. O norte é conhecido por curvar-se perante as estátuas de seu líder fundador e colocar fotos de pai e filho em suas casas e em todos os seus estabelecimentos. Tradicionalmente, a Coreia é também profundamente marcada por xamanismo e budismo. Entretanto, ídolo é tudo o que tem prioridade acima de Deus em nossa vida. Idolatria não é somente centrada numa religião ou imagem esculpida. Também pode simplesmente ser posicionar mal as prioridades de nosso coração.

Hoje em dia na sociedade secular, e até mesmo nas igrejas, idolatria na Coreia do Sul toma outra forma. Esta é a maneira que o mundo pode ser visto em todas as sociedades ao redor do mundo. Ensina que vida é obtenção de riqueza financeira, segurança, status social e reconhecimento. Em particular, na Coreia isso também inclui uma ênfase doentia na educação e no ranking social. Os dez mandamentos nos ordenam que não devemos ter outros deuses além

Tudo que tira nosso afeto por Deus é idolatria. Deus não tolera outras prioridades baseadas em nenhum outro objeto ou pessoa.

de Deus porque Deus é um Deus ciumento, que não tolera nossas afeições por nenhum outro deus (Êxodo 20.3-5). Tudo que tira nosso afeto por Deus é idolatria. Deus não tolera outras prioridades baseadas em nenhum outro objeto ou pessoa. E nós não devemos nos curvar perante eles nem os adorar (Êxodo 20.4). Isso inclui curvar-se perante os ancestrais, os ídolos budistas, as estátuas dos líderes do país, e curvar-se aos limites da tradição e às superstições animistas.

No sermão do Monte, Jesus nos instrui a não ajuntar tesouros aqui na terra, onde a traça e ferrugem corroem e destroem, e onde os ladrões roubam. Devemos ajuntar tesouros no céu, porque “onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração (Mateus 6.19-21). O problema não está em ser rico. Idolatria é o fruto de um coração pecaminoso. É possível uma pessoa ser rica e compartilhar suas riquezas com os pobres e necessitados. Deus usa cristãos ricos para abençoar o seu trabalho no Reino. Idolatria ocorre quando os tesouros terrenos são mais importantes para nós do que seguir a

Nossa regra como cristãos é ser adoradores de Deus autênticos e em verdade. Deus deve ser o centro de nossa vida, o foco de nossa adoração e louvor.

Deus. Tudo que desejamos mais do que desejamos a Deus é um ídolo. Justamente como a história do rico, jovem, idolatria é quando uma pessoa não pode abandonar suas riquezas para seguir a Cristo.

Em vez disso, nós somos chamados para “buscar o Reino de Deus” sobre todas as coisas (Mateus 6.33). Ao concluir a história do jovem homem rico, Jesus nos encoraja dizendo: “Todos os que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna” (Mateus 19.29).

Nossa regra como cristãos é ser adoradores de Deus autênticos e em verdade. Deus deve ser o centro de nossa vida, o foco de nossa adoração e louvor. Adoração é um ato de vida em Cristo, deixando tudo aos pés de Jesus. Nós somos chamados a viver somente de fé em fé. Somente através da fé genuína e da adoração vamos ser capazes de combater o espírito de idolatria na nação da Coreia.

Pontos de Oração

- 1 Peça a Deus para livrar seu coração dos ídolos enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que os norte e sul-coreanos deixem de lado seus ídolos e adorem o único e verdadeiro Deus.
- 3 Ore para que haja vitória sobre as barreiras espirituais dos líderes em face de budismo e xamanismo na península da Coreia.

Dia 8

Vamos nos juntar em unidade

Um dos mais óbvios subprodutos do pecado na península da Coreia é a divisão entre Norte e Sul. Mas a Coreia não é a única nação que experimentou tal divisão. Em 1Reis 12, as tribos do Norte de Israel se revoltaram contra a família de Davi, sendo que a tribo de Judá se manteve fiel à linhagem de Davi. Como resultado, a nação de Israel foi separada do reino do Sul, passando Israel a ser governado pelo rei Jeroboão e Roboão dominando o reino do Sul, Judá. As duas nações permaneceram divididas até a destruição da nação do Norte pela Assíria em 2Reis 17 e da nação do Sul pela Babilônia em 2Reis 25. A divisão de Israel foi produto dos seus pecados: sua idolatria, ganância, infidelidade sexual e brigas das tribos. Esses pecados são o pano de fundo da divisão de Israel em duas nações.

O espírito de divisão está presente na nação da Coreia há milhares de anos. Apesar de a Coreia ter ficado unida por aproximadamente mil anos (desde 918 d.C. até 1945 d.C), ainda a divisão permanecia em diferentes regiões da Coreia. A cultura coreana enfatiza família

e regiões hereditárias. Uma pessoa identifica sua raiz no clã familiar da região da cidade de origem de onde vieram. A razão para essa diferença de região da nação é que cada região ou província tenha suas culturas e dialetos diferenciados.

A divisão entre Coreia do Norte e Coreia do Sul é resultado da Segunda Guerra Mundial. Com a libertação da Coreia do Japão, União Soviética e Estados Unidos decidiram estabelecer uma livre e nova Coreia. A União Soviética entrou na Coreia pelo Norte, enquanto que os Estados Unidos entraram na Coreia pelo Sul. Eles se encontraram no 38o paralelo. Com o suporte da União Soviética, o governo comunista foi estabelecido na Coreia do Norte, enquanto que os Estados Unidos ajudaram na formação da democracia na Coreia do Sul. A divisão inicial permitia comunicação e negociações entre as duas partes, mas logo depois, em junho de 1950, a Guerra da Coreia explodiu. Por fim, em 1953 Coreia do Norte e Coreia do Sul foram divididas com extrema isolamento política.

O chamado da igreja é que sejamos unidos, com cada parte servindo em um único propósito no Reino de Deus.

Em 1Coríntios 12.20 o apóstolo Paulo diz que existem muitas partes no Corpo de Cristo, mas um só corpo. Cada um de nós é importante e essencial no trabalho conjunto, para a glória de Deus. Como corpo de Cristo, nós trabalhamos juntos, agregando-nos uns aos outros, amando uns aos outros, trabalhando juntos com o mesmo intuito e propósito (Filipenses 2.2). O chamado da igreja é que sejamos unidos, com cada parte servindo em um único propósito no Reino de Deus.

Jesus orou por seus discípulos para que eles pudessem ser um, como o Pai e o Filho são um (João 17.21). Cristo orou para que seus seguidores experimentassem dessa perfeita unidade e então o mundo conheceria a glória de Deus (João 17.23-24). A igreja é chamada para ser uma coisa só, todos unidos em um corpo.

Deus nos chama para a unidade, enquanto que a divisão vem do inimigo. Através do Espírito Santo, há unidade de espírito. Jesus Cristo nos deu autoridade sobre o pecado. Através de sua autoridade, nós vivemos em harmonia uns com os outros (1Coríntios 1.10). Não deve haver divisão na igreja, mas, em vez disso, devemos ter uma só mente, ser unidos em um único propósito. Vamos nos esforçar para viver em unidade em Cristo Jesus. Na medida em que amarmos verdadeiramente e perdoarmos uns aos outros e nos aproximarmos uns dos outros em humildade, Deus nos abençoará com unidade. E a unidade trará bênçãos de renovação.

Pontos de Oração

- 1 Ore pela unidade no corpo dos cristãos enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore pela purificação dos pecados que causam a divisão da Península da Coreia.
- 3 Ore para que se cumpra o desejo de Deus de fazer a unificação entre as Coreias do Norte e do Sul.

Dia 9

Dependendo do Senhor

O espírito de dependência e autossuficiência na Coreia está diretamente ligado ao espírito de orgulho. Para manter a nação forte contra os inimigos, a Coreia teve de se erguer como uma nação independente. O espírito de independência começou a ficar muito forte na Coreia durante o movimento de independência contra o domínio do Japão.

O movimento de independência da Coreia se baseou em boas causas. Isso eventualmente levou à independência de ambas as Coreias, do Norte e do Sul. Os cristãos que lutaram pela liberdade ajudaram a implantar o cristianismo na sociedade coreana durante os tempos mais difíceis da história da Coreia. O movimento de independência lutou pelos direitos humanos e pela liberdade dos coreanos.

Contudo, esse espírito de independência continuou sendo perpetuado na sociedade coreana mesmo depois da libertação da Coreia em relação ao Japão. Em particular, o espírito de independência se transformou

numa das linhas de frente das propagandas da ideologia da Coreia do Norte chamada Juche. Juche, que tem três principais pilares: autossuficiência, ideologia e criatividade. O primeiro pilar é a autossuficiência, que resulta de um espírito de independência por toda a nação Norte-Coreana. A autossuficiência, por sua vez, é dividida em três subpartes. Essas são autossuficiência econômica, forças militares, e política. A ideologia da autossuficiência tem contribuído para que os norte-coreanos fiquem firmes no meio de muitas oposições das nações ao redor, incluindo as sanções econômicas da ONU.

Apesar de sermos chamados a ser fortes no Senhor, as Escrituras não nos ordenam a levantar-se independentemente. O espírito de independência é baseado no orgulho, que na realidade causa divisões e não uma frente unida. Em vez de estar fortalecidos em suas próprias forças, os cristãos são chamados a serem dependentes do Senhor.

Provérbios 3.5 nos ordena: “Confie no Senhor de todo o seu coração e não apoie em seu próprio entendimento”. Em oposição a confiarmos em nossa própria sabedoria e força, devemos confiar no Senhor. Deus nos chama a não viver por força ou por violência, mas pelo espírito do Senhor (Zacarias 4.6). Isaías 40.30 nos lembra que até os jovens ficam fracos e cansados e caem em exaustão. Se tentarmos fazer tudo por nós mesmos, em autossufici-

Em oposição a confiarmos em nossa própria sabedoria e força, devemos confiar no Senhor. Deus nos chama a não viver por força ou por violência, mas pelo espírito do Senhor

ência, inevitavelmente falharemos. “Aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças” (Isaías 40.31).

Toda a Escritura fala da nossa necessidade de Deus. Dependência do Senhor é aceitar que a vida não é sobre nós. Não podemos fazer nada por nós mesmos (João 15.5). Em vez disso, somos chamados a viver uma vida de fé, dependente do Senhor, confiando nele em todas as nossas necessidades. Nosso pai celeste já sabe de todas elas (Mateus 6.32) e ele proverá tudo que precisamos no tempo perfeito, à medida que confiamos nele. Nós somos chamados a viver por fé.

Pontos de Oração

- 1 Dependenda da orientação do Senhor enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que a filosofia da Coreia do Norte seja transformada de uma filosofia de autossuficiência em uma filosofia de viver na dependência de Deus.
- 3 Ore para que os coreanos do Norte e do Sul confessem sua carência de Deus, confiando nele em todas as suas necessidades.

Dia 10

Sendo libertos para a liberdade

A cultura de ambas as Coreias, do Norte e do Sul, é baseada em regras de relacionamento, expectativas, e normas na sociedade que são ditadas pela filosofia de Confúcio. O confucionismo na Coreia enfatiza cinco relações ou vínculos. Quatro desses vínculos são demonstrados nos relacionamentos de hierarquia social. Esses vínculos relacionais controlam todas as interações sociais na sociedade coreana. A língua coreana tem mais de quatro níveis de linguagem, baseados nessa hierarquia.

Portanto, o confucionismo permeia todos os aspectos da sociedade coreana. Isso dita a maneira como nos direcionamos aos outros ao falar. Isso dita o tratamento com honra e respeito. Isso controla o quanto de proximidade num relacionamento uns com os outros é permitido. O confucionismo determina as regras e status na sociedade. Por causa dessas regras sociais, a cultura na Coreia é uma cultura altamente controladora, que encoraja uma constante competição e esforço por uma alta posição social.

Para combater esse espírito de controle, nós devemos viver em espírito de liberdade. 2Coríntios

3:17 diz que “onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade”. Nós temos liberdade em Cristo, afastados das obrigações antibíblicas culturais e sociais e das expectativas sobre nós.

Em Lucas 4, Jesus Cristo proclamou que ele era o cumprimento de Isaías 61, e que o Espírito do Senhor o ungiu para proclamar livramento aos cativos e libertar os oprimidos (4.18). Cristo nos libertou das cadeias opressoras de nossas culturas. Ele nos deu liberdade e livramento dos constrangimentos deste mundo. A carta aos Gálatas nos admoesta a vivermos a liberdade

Nós temos liberdade em Cristo, afastados das obrigações antibíblicas culturais e sociais e das expectativas sobre nós.

"Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente" (Gálatas 5.1, BLH)

de Cristo. "Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente" (Gálatas 5.1, BLH). Os judeus são escravos da lei judaica. Eles não conseguem entender como alguém pode receber a salvação somente pela fé. Eles foram escravizados nas ideias culturais da lei de Moises. As Escrituras nos dizem que devemos crucificar nossa velha natureza que está imbuída em nossas culturas e nos tornarmos uma nova pessoa em Cristo Jesus (Gálatas 2.20). "Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus" (Gálatas 3.26-28).

Cristo veio para nos dar uma nova lei. Essa lei é pela graça e não por mérito. Assim como os ju-

deus não estão mais sujeitos à lei mosaica por causa do sacrifício de Cristo na cruz, nós também não estamos mais sujeitos às leis antibíblicas de nossa cultura e sociedade. Gálatas 3 claramente nos diz que não há mais hierarquia na sociedade. Não existe diferença entre aqueles que são empregados (escravos) ou empregadores (livres), homem (esposo) ou mulher (esposa). Todos somos um em Cristo Jesus.

Gálatas conclui nos encorajando a viver pelo Espírito e nos tornarmos uma nova criação em Cristo. Nós somos renovados em nosso pensamento, nosso comportamento e em nossos relacionamentos. Jesus Cristo quer transformar tanto nossa personalidade como nossa cultura. Nós não somos mais controlados pelas leis antibíblicas e pelas regras não escritas de nossa cultura. Temos liberdade em Cristo Jesus. E somos chamados a viver em liberdade em Cristo.

Pontos de Oração

- 1 Peça a Deus que transforme a sua cultura para você ser mais parecido com ele, à medida que você aprende a orar pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que Deus transforme a cultura coreana em uma cultura que o agrade e que ele livre as igrejas sul-coreanas dos aspectos antibíblicos da cultura confucionista.
- 3 Ore para que os coreanos do Norte tenham liberdade para adorar a Deus coletivamente.

Dia 11

Pertencendo a Cristo

Há uma espécie de espírito de abandono em ambas as sociedades, norte e sul-coreanas. Apesar dos coreanos serem muito fortes, e um grupo étnico independente, há uma necessidade política de aliados próximos. A nação coreana tem lutado contra invasores por milhares de anos. Isso fez das pessoas coreanas um grupo de pessoas muito resilientes. Em uma das dinastias a Coreia criou a polícia política de uma “nação reclusa”. Eles eram amedrontados por influências externas de outras nações, enquanto cicatrizes deixadas por múltiplos invasores feriam o coração da nação. Contudo, como a Coreia finalmente começou a se abrir para o mundo, tentando acompanhar o desenvolvimento moderno, eles começaram a acreditar em aliados próximos.

Ainda que esses aliados tenham falhado em viver de acordo com as expectativas da Coreia. Por exemplo, depois do colapso de sua aliada União Soviética, a Coreia do Norte entrou em colapso econômico. Não havia mais um sistema de negociação comunista para sustentar a economia, e a Rússia não era mais capaz de sustentar a política do comunismo. A Coreia do

Norte assistiu a luta da Rússia na transição para uma nação democrática.

Por causa desses desapontamentos, um espírito órfão foi desenvolvido no coração das pessoas coreanas. Sendo abandonados para se defender por si mesmos em diferentes circunstâncias, os coreanos tendem a ser um pouco céticos aos investimentos e envolvimento estrangeiros. Isso só aumenta o espírito de orgulho da nação. Ainda que ainda exista uma dor real e um desejo de “adoção” por uma nação irmã mais velha. A Coreia do Norte tentou ser adotada pela China como sua irmã mais velha nas últimas décadas. Contudo, esse relacionamento, como todos os outros, também teve resultados desapontadores há algum tempo.

Fundamentalmente, o sentimento de abandono está baseado na ausência de uma identidade centrada em Cristo. Como uma criança órfã tem falta de uma identidade familiar e precisa de afeto paternal, a Coreia sente falta de entender sua verdadeira identidade em Cristo. Isaías 43.7 diz que Deus nos fez seu povo para sua glória. Todas as pessoas foram criadas para dar glória a Deus.

Nossa identidade como grupo de pessoas ou indivíduos vem da perspectiva de Deus. Nós somos seus filhos, sua criação. Nossa identidade como uma nação em Deus está em abençoar outras nações ao nosso redor.

Não é para dar glória à sua própria nação ou a um grupo de pessoas; nós fomos feitos para a glória de Deus.

Nossa identidade como grupo de pessoas ou indivíduos vem da perspectiva de Deus. Nós somos seus filhos, sua criação. Nossa identidade como uma nação em Deus está em abençoar outras nações ao nosso redor. Não é para exigir as bênçãos dos outros. Deus deseja que nós sejamos agentes

de bênçãos para outros. 1Pedro 2.9 diz que nós somos um povo escolhido. Somos “sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus”. Assim que Cristo nos redimiu na cruz, ele libertou seu povo para ser agentes da bondade de Deus ao redor do mundo. Nós, como povo de Deus, devemos nos levantar em favor de Deus ao lado das pessoas da terra. E é através de nós que as bênçãos de Deus são estendidas a todas as nações do mundo.

Deus nunca irá nos deixar nem nos abandonar. Hebreus 13.5 ele nos promete: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei.” Quando estamos confiantes de que pertencemos a Cristo, nunca teremos medo do abandono. Nós podemos ter um senso de pertencer e sermos aceitos na redenção de Cristo por nós na cruz. Nossa identidade está em Jesus Cristo. À medida que experimentamos Deus em nossa vida, entendemos seu chamado para sermos bondosamente abençoadores dos que estão ao nosso redor.

Pontos de Oração

- 1 Clame pela identidade de Cristo como seu filho e como intercessor, enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que a Coreia do Norte (Chonsun) encontre sua identidade como povo escolhido de Deus.
- 3 Ore para que os coreanos do Norte e do Sul sejam bênção para as nações do mundo e sejam enviados como trabalhadores cristãos no trabalho global do Reino de Deus.

Dia 12

Cobertos com liderança espiritual

O espírito órfão nos corações dos coreanos é também devido, em parte, à ausência dos pais em casa. Os pais típicos coreanos trabalham durante muitas horas. As crianças na Coreia frequentemente não veem os seus pais durante a semana por causa dos longos dias de trabalho. Seja no Norte ou no Sul, a cultura coreana exige muito dos cidadãos em seus empregos. Os pais frequentemente vão para o trabalho às seis ou sete da manhã e não retornam até onze ou doze da noite. Como resultado, os pais na sociedade coreana tradicionalmente não ocupam uma posição de maior autoridade em casa. Não há responsabilidade em criar seus filhos e frequentemente eles não têm tempo para cultivar um relacionamento íntimo com seus filhos. Disso resulta uma geração de coreanos crescendo sem uma forte presença paterna.

Infelizmente, isso é também a realidade de muitos cristãos na Coreia. Pais cristãos não necessariamente proveem uma forte liderança em casa. A falta de influência paternal pode até ser vista no estilo de vida dos ministros. O ministério frequentemente é mais importante que a

família. As horas de trabalho que as igrejas demandam dos ministros são não menos ou algumas vezes até maiores que o dia de trabalho típico coreano.

O desenho da família original está incompleto sem a figura paterna.

Testemunhos acerca de pais ausentes têm crescido nos retiros cristãos e nas sessões de aconselhamento. Em particular em programas de treinamento cristão, as pessoas contam seus testemunhos e pedem oração por problemas pessoais. Essas sessões de treinamento frequentemente consistem em 50 ou mais indivíduos, mas é comum ouvir de todo indivíduo coreano testemunhos a respeito de relacionamentos quebrados com seus pais. De fato, os pais precisam recuperar seu lugar no lar.

Lá no princípio, Deus formou a família criando o homem e a mulher. O homem deve deixar seu pai e sua mãe para viver em unidade com a sua mulher (Gênesis 2.24). O desenho da família original está incompleto sem a figura paterna. Em particular, o pai cristão está encarregado de dirigir, sendo o cabeça espiritual de seu lar. Efésios 5.23 diz “O marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja.” Em um mundo onde frequentemente pensamos que a esposa ou mãe tem a responsabilidade primordial pela família, exatamente o oposto é verdade! Os esposos são encarregados das responsabilidades espirituais de suas famílias! Assim como Cristo deu sua vida pela igreja, os pais devem dar sua vida pela sua família (Efésios

Liderar a família com um coração de servo é a regra bíblica para os pais cristãos.

5.25). Liderar a família com um coração de servo é a regra bíblica para os pais cristãos.

Os líderes das igrejas devem particularmente demonstrar isso. 1 Timóteo 3.4, 12 diz que os mais velhos ou diáconos da igreja devem se mostrar maridos fiéis que administram bem sua família. E no versículo 5 diz, “Se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?” Aqui está bem claro que a responsabilidade primordial dos pais é a família. A administração da família repousa sobre seus ombros. Acima de trabalho, e até mesmo acima do ministério, a família do homem deve ser sua prioridade. Ele é responsável por liderar espiritualmente a sua casa.

Por isso, a sociedade coreana precisa que os pais sejam restaurados como cabeça espiritual de sua casa. Deus designou a família para ser a unidade primordial, e que através dela o evangelho pode ser espalhado. Ele pretendeu que as famílias fossem seus agentes de bênçãos para o mundo (Gênesis 12.2). Nossa fé deve começar em casa. E a herança espiritual de nossas famílias começa com a restauração de pais fiéis.

Pontos de Oração

- 1 Abençoe o pai de sua casa para que seja o líder que ele foi chamado para ser.
- 2 Ore pela restauração da liderança paternal nas famílias coreanas e na sociedade.
- 3 Ore para que o evangelho seja espalhado através da unidade das famílias em ambas as Coreias, do Norte e do Sul.
- 4 Ore para que as famílias coreanas sejam agentes das bênçãos de Deus para aqueles que estão ao redor delas.

Dia 13

Aceitando diferenças

O mundo no qual vivemos pode ser extremamente julgador. Nós julgamos os outros baseados em como eles aparentam, no que eles fazem e de onde eles vieram. A cultura coreana é uma das culturas mais coletivistas do mundo. Conformidade é um valor alto, e todos que não se conformam com as normas são julgados e banidos.

As Coreias do Norte e do Sul têm diferenças muito grandes no que se considera a norma. As pressões são conforme os pontos de oposição de uma à outra. Por décadas, as Coreias do Norte e do Sul têm julgado uma à outra. Nós temos rotulado uma e outra e fechado nossos corações para as nossas diferenças. Uma é comunista, outra é democrata. Uma é capitalista, a outra é socialista; dependendo de onde você veio, uma é considerada melhor do que a outra.

Na Coreia do Norte, a atitude julgadora tem sido mais profunda. Como parte do sistema comunista, indivíduos participam em autocrítica e críticas uns aos outros. Isso é parte do treino ideológico semanal. Os melhores críticos são promovidos a uma alta posição na sociedade.

Ser capaz de julgar uns aos outros tem se tornado um valor de prestígio, digno de reconhecimento.

Como o julgamento se baseia profundamente em si mesmo em relação à sociedade coreana, tem se tornado praticamente impossível aceitar outros de experiências diferentes. A pressão da sociedade pode levar as pessoas a rejeitarem outros que são diferentes. Isso também é visto na Coreia do Sul. Coreanos estrangeiros vindos dos Estados Unidos, Canadá, China, Japão, Austrália e vários outros países frequentemente sofrem rejeição do seu próprio povo. Incontáveis coreanos de fora têm contado suas histórias de sua inabilidade de se adaptar às expectativas coreanas, e, como resultado, eles são julgados injustamente ou rejeitados pelo seu próprio povo.

A Escritura se faz clara em que não devemos julgar uns aos outros baseados em nossas diferenças. Gálatas 3.28 diz: “Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.” Esse versículo deixa claro que não devemos julgar basea-

*Não há sistema político perfeito.
Não há país melhor do que outro.
Somos todos pecadores. As
bênçãos que temos são unicamente
um presente da graça de Deus.*

dos em nossa etnia ou status social, ou gênero. Em Cristo, todos fomos feitos um. Todos somos igualmente herdeiros das promessas de Deus.

Em Mateus 7.1-2, Jesus nos adverte: “Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados.” Deus é o único digno de nos julgar. Nós pecamos e fomos separados da glória de Deus (Romanos 3.23). Nenhum de nós é melhor do que o outro. Um dia nós estaremos perante o

julgamento do Pai, e Deus terá autoridade para nos julgar como nós julgamos os outros.

Não há sistema político perfeito. Não há país melhor do que outro. Somos todos pecadores. As bênçãos que temos são unicamente um presente da graça de Deus. Cada país, cultura e sistema político tem aspectos do Deus glorificado por quem todos fomos criados à imagem de Deus (Gênesis 1.27). Da mesma forma, cada país, cultura, e sistema político também tem aspectos dignos de julgamento. Em vez de julgarmos uns aos outros, que possamos nos livrar de nossos próprios pecados. A Escritura nos ordena: “Tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão” (Mateus 7.5).

As Coreias do Norte e do Sul precisam aceitar as diferenças uma da outra. Nós temos de respeitar outros países, a despeito de nossas diferenças. Isso somente é possível através da graça de Deus.

Pontos de Oração

- 1 Confesse sua atitude julgadora diante de Deus hoje.
- 2 Ore para que a graça de Deus trabalhe no seu coração e o ensine a aceitar as diferenças dos outros.
- 3 Ore para que os coreanos do Norte e do Sul aprendam a aceitar as diferenças uns dos outros.

Dia 14

Entendendo novas perspectivas

Há sempre dois lados da moeda. A Coreia do Sul tem uma perspectiva da Coreia do Norte e a Coreia do Norte tem, por sua vez, a sua própria interpretação. Tendo passado algum tempo em ambas as Coreias, do Norte e do Sul, eu tenho tido o privilégio de aprender sobre os dois pontos de vista. Ironicamente, o que os dois lados acreditam é correto. Os EUA e a Coreia do Sul veem a Coreia do Norte como um país imprevisível e volátil. Enquanto que a Coreia do Norte vê a Coreia do Sul como um fantoche dos Estados Unidos, indisposto a fazer compromissos razoáveis para o bem maior da nação coreana. Ambos os lados culpam o outro. E ambos os lados recusam-se teimosamente a tentar entender uma perspectiva da outra.

Usualmente, aqueles que estão mais perto de nós são os que mais nos machucam. Isso é verdade para relacionamentos em família, com seu time, e também entre amigos. E isso também é verdade para nações. As nações mais próximas de nós são frequentemente nossos grandes inimigos. Elas são nossa Samaria.

Nós sabemos da parábola de Jesus do “Bom Samaritano” em Lucas 10 que samaritanos e judeus não se olhavam olho no olho. Em muitos aspectos, eles eram considerados inimigos. A base histórica para isso é esta: Quando muitos israelitas foram levados e escravizados pela Assíria, os que ficaram em Samaria assimilaram a outras nações que foram trazidas pelos assírios. Por exemplo, ainda que os judeus não casavam com gentios, os samaritanos o faziam. Como resultado, os samaritanos desenvolveram sua própria versão de compromisso com Deus. Eles construíram seu próprio lugar de adoração, no Monte Gerizim, em vez de adorarem em Jerusalém. Eles também tinham sua própria versão das Escrituras, em aramaico, em vez de usar as Escrituras em hebraico. Isso causou conflito e tensão entre judeus e samaritanos. Os judeus viam os samaritanos como ignorantes e falsos seguidores de Deus porque não seguiam as tradições religiosas do judaísmo.

Entretanto, nós vemos que, a despeito de suas diferenças, Jesus ainda via os samaritanos como

parte do plano de redenção de Deus para Israel. No evangelho de João, Jesus revelou à mulher samaritana que ele era o Messias (João 4.26); ele reconciliou as diferenças entre os judeus e samaritanos, advogando que Deus procura aqueles que o adorem em Espírito e em verdade (João 4.23). Jesus não condena os samaritanos por diferirem em suas práticas religiosas ou se casarem com gentios. Em vez disso, Jesus

Parte do novo nascimento é mudar de perspectiva. Nós renascemos com o entendimento e coração de Deus. Os caminhos dele são mais altos do que os nossos caminhos e seus pensamentos maiores que os nossos pensamentos.

oferece uma nova perspectiva. A que brota rios de água viva e conduz à vida eterna (João 4.14).

Se quisermos entrar no Reino de Deus, precisamos nascer de novo (João 3.3). Parte do novo nascimento é mudar de perspectiva. Nós renascemos com o entendimento e coração de Deus. Os caminhos dele são mais altos do que os nossos caminhos e seus pensamentos maiores que os nossos pensamentos (Isaías 55.9). Esse novo nascimento em Cristo renova as nossas mentes (Romanos 12.12). Outros pensamentos e perspectivas são transformados e moldados aos do Senhor. Sem nascer de novo não podemos discernir qual é a vontade de Deus, nem o que é bom e aceitável e perfeito (Romanos 12.2). Deus deseja que nós recebamos o seu coração e entendamos sua mente. Aqueles que ganham a perspectiva dele receberão a sua boa e perfeita vontade. E esse novo entendimento guia novos inícios, oportunidades e avanços em relacionamentos.

Pontos de Oração

- 1 Peça a Deus que lhe conceda a perspectiva dele para sua vida e para aqueles que estão ao seu redor.
- 2 Ore pelos “samaritanos” na sua vida. Peça a Deus que lhe conceda entendimento e abertura para novas oportunidades de avanços em relacionamentos.
- 3 Ore para que os coreanos do Norte e do Sul procurem entender as perspectivas uns dos outros.

Dia 15

Falando por meio de bênçãos

Palavras têm poder. Não importa o que realizamos ou não, as palavras que falamos têm consequências no reino espiritual. Com palavras nós podemos tanto abençoar outros como amaldiçoá-los. Isso é nossa escolha.

No princípio, Deus criou o universo inteiro através do poder das palavras (Gênesis 1.3). E porque fomos criados à semelhança de Deus, nós também devemos dominar sobre a terra (Gênesis 1.28). Com essa autoridade vem o poder das palavras. E as palavras que escolhemos têm consequências espirituais.

Muitos cristãos não entendem o poder de suas palavras. Com boas intenções, eles declaram que oram todos os dias pela queda do governo da Coreia do Norte. Eles oram para que o líder perca o controle sobre a nação. Até mesmo pastores têm confessado que oram todas as manhãs pela libertação do Estado norte-coreano. Ainda que em nenhum lugar nas Escrituras nós vemos Deus nos ordenando ou nos dando exemplo de amaldiçoar nações. De fato, nós vemos exatamente o oposto.

*As palavras que
escolhemos têm
consequências espirituais.*

Quando os israelitas foram viver cativos na Babilônia, eles viveram as consequências de serem levados como escravos a uma terra estrangeira. Os israelitas poderiam simplesmente culpar Babilônia pelo exílio deles. Ainda assim, Deus claramente os instruiu: “Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela” (Jeremias 29.7). Deus tem um plano de bênçãos e não de maldição para nós. Devemos abençoar os que nos ferem e orar pelos que nos maltratam (Mateus 5.44). Quando abençoamos aqueles que querem nos amaldiçoar, nós liberamos poder para que eles se tornem bênção para nós. Devemos orar pelos reis e pelas au-

toridades para que possam nos liderar pacificamente e em vida abundante (1Timóteo 2.2). Assim, o coração de Deus é trazer bênção e não maldição para a Coreia do Norte.

Nossas palavras devem criar vida e não destruição. Através da palavra falada, Deus criou todo o universo, e através de nossas palavras nós podemos produzir encorajamento, bênçãos, e vida!

Tiago nos adverte sobre o poder de nossas palavras. Ele nos lembra que a língua é uma arma poderosa. “Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos aos ho-

mens, feitos à semelhança de Deus” (Tiago 3.9). As pessoas da Coreia do Norte e Coreia do Sul foram todas feitas à imagem de Deus! É hipocrisia abençoar o Senhor com nossa língua e também amaldiçoar a Coreia do Norte! Tiago diz assim “Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim!” (Tiago 3.10).

A marca do Reino de Deus é bênção. Não há necessariamente bênçãos físicas, mas bênçãos espirituais. Em Mateus 5.1-12, Jesus descreve as bênçãos que recebemos através do Reino de Deus na nossa vida. Como Deus nos abençoa, nós também devemos abençoar os que estão ao nosso redor. Nossas palavras devem criar vida e não destruição. Através da palavra falada, Deus criou todo o universo, e através de nossas palavras nós podemos produzir encorajamento, bênçãos, e vida! Nós devemos exercitar o privilégio de ser uma bênção. Devemos abençoar as pessoas e a nação da Coreia do Norte!

Pontos de Oração

- 1 Peça perdão a Deus pela maneira com que você tem amaldiçoado a si mesmo e aos outros.
- 2 Ore para que os líderes da Coreia do Norte prosperem, e então as pessoas da Coreia poderão viver em paz e quietude de vida.
- 3 Fale palavras de bênçãos sobre a nação e as pessoas da Coreia do Norte.

Dia 16

Recebendo esperança e cura

A cultura coreana é uma cultura feminina. Culturas femininas colocam valor em relacionamentos e são frequentemente emocionalmente expressivas. O interesse não está na ação mas nos relacionamentos. Enquanto que as culturas masculinas valorizam mais a competição, ambição e assertividade. A ênfase nos relacionamentos é boa e glorifica mais a Deus do que a ênfase no trabalho. Mas, interessante, algumas vezes, a cultura feminina pode ser emocionalmente dramática. É comum ver explosões de raiva, choro, brigas e gritaria. Na cultura coreana, os coreanos do sexo masculino tipicamente não são ensinados a lidar com suas emoções. Explosões emocionais de raiva são comuns entre os homens na sociedade coreana, porque muitas vezes suas emoções são reprimidas. A principal saída que os homens da Coreia têm é o álcool.

O consumo de bebidas alcoólicas na Coreia é perigosamente alto. A Coreia do Sul está listada como 13º país do mundo entre os de maior consumo alcoólico.⁴ (Não há estatísticas para a

Coreia do Norte.) Entretanto, entre todos os países, a Coreia do Sul está classificada pelo maior consumo de licor no mundo, com 9,59 litros de consumo de licor per capita por ano. Colocando isso em perspectiva, os Estados Unidos estão listados na 57a posição em consumo de álcool, o Japão está listado na 70a posição.

Alcoolismo é um subproduto do espírito de desespero na cultura coreana. O desespero, por sua vez, está baseado no secularismo. O secularismo enfatiza o material e rejeita o espiritual. Sem fé, não há esperança no futuro.

O que você vê neste mundo é o que você pode obter. Quando se está em uma cultura que tem regras culturais rígidas sobre relacionamentos, tal como o confucionismo, e a base do sucesso repousa sobre conexões relacionais e enfatiza o esforço individual, é fácil se sentir preso no desespero.

Ainda que, como cristãos cheios de fé, nós sabemos que nossa esperança vem do Senhor.

⁴World Health Organization <http://en.wikipedia.org>.

Salmos 121.2 nos lembra que “[nosso] socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”. A Bíblia é clara em dizer que a resposta para a depressão é a esperança no Senhor: “Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu salvador e meu Deus” (Salmos 42.11).

Se nós lançarmos essas emoções aos pés do Senhor, ele promete nos dar uma nova esperança. Pois nós sabemos quão ternamente Deus nos ama.

A esperança que Deus nos dá sustenta a nossa alma. Ela nos preenche com o amor e a misericórdia de Deus. Quando nos erguemos em louvor a Deus, ele restaura nossa alma com a

esperança que só ele pode dar. Deus nos dá uma esperança viva com a ressurreição de Jesus Cristo (1Pedro 1.3-5). Mas essa esperança não é somente para o presente, mas também para o futuro. “Sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (Jeremias 29.11).

Quando experimentamos a depressão, nós devemos ir ao Senhor e ser honestos acerca dos nossos sentimentos, quer sejam eles emoções de desânimo, tristeza, desencorajamento ou até mesmo sobrecarregados de negatividade. Se nós lançarmos essas emoções aos pés do Senhor, ele promete nos dar uma nova esperança. Pois nós sabemos quão ternamente Deus nos ama. Não há esperança no mundo que se possa comparar com nossa esperança no Senhor. Nós devemos nos entregar emocionalmente ao Senhor, confiar na esperança que só ele pode dar. Quando fazemos isso, Deus nos traz cura emocional e restauração ao nosso coração e mente.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que Deus te dê sua esperança para sua vida pessoal e para a Coreia do Norte.
- 2 Ore para que os norte e sul-coreanos encontrem consolo no Senhor em vez de no álcool.
- 3 Ore por cura para as feridas emocionais e restauração da esperança nos corações dos coreanos.

Dia 17

Reconciliando conflitos

Coreanos do Norte e do Sul falam de unificação. Embora o mundo todo esteja olhando para a Coreia e fazendo a mesma pergunta: Quando a Coreia será unificada como a Alemanha? Mas o que a Coreia precisa não é de unificação. O que a Coreia precisa é de reconciliação.

A Coreia e Alemanha não podem ser comparadas. Mesmo que ambas foram separadas pela luta de poder entre os EUA e a URSS, a Alemanha nunca esteve em disputa entre si. A reconciliação da Coreia não é simples, por causa dos danos impostos pela guerra coreana. Contudo, essa não é a única diferença. Na Alemanha, tanto o Oeste quanto o Leste foram comprometidos pelas negociações e conversas do Partido Comunista. O comunismo assumiu o controle no Leste da Alemanha visto como um invasor estrangeiro. Enquanto que, na Coreia do Norte, o regime mudou, sendo descrito como um movimento nacionalista efetuado pelo salvador deles em relação ao Japão, o Grande Generalíssimo Kim Il Sung. Assim sendo, apesar da Alemanha prover um grande exemplo de unificação, o caminho para a reconciliação para a Coreia não é o mesmo.

Reconciliação requer alguns passos. Primeiro, a verdadeira reconciliação só é possível quando afirmamos a nossa identidade em Jesus Cristo. 2Coríntios 5.17 declara: “Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram, eis que surgiram coisas novas!” Isso significa que não mais olhamos Cristo ou o mundo da mesma maneira que costumamos ver. Nós somos uma nova criação em Cristo e recebemos uma nova identidade nele. Cristo nos chama de seus embaixadores. Nossa instrução é ser embaixador de Cristo, representando Deus Pai para o mundo. Nós não vivemos mais de acordo com nossos próprios desejos. Nós vivemos controlados pelo amor de Cristo (2Coríntios 5.14). E, como embaixadores, nosso propósito é cobrir a lacuna entre o Reino de Deus e o mundo. Um bom embaixador sempre se es-

A verdadeira reconciliação só é possível quando afirmamos a nossa identidade em Jesus Cristo.

forçará pelo entendimento daqueles a quem ele ministra. Porém o propósito não é tornar-se semelhante a uma cultura ou ao povo ao nosso redor, mas fazer a ponte por sobre a lacuna entre essas culturas. Assim sendo, A Coreia deve primeiro trabalhar para fechar a lacuna entre Norte e Sul, antes que possa começar a falar sobre unificação.

O caminho para a unificação da Coreia deve ser antes de tudo precedido pela reconciliação.

Segundo, devemos lamentar o conflito que causou essa divisão. Reconciliação é necessária em lugares onde há conflitos. Conflitos causam medo e dor. Nós devemos identificar nossos adversários e nos juntarmos a eles em seus pesares. Cristo identificou-se conosco, vindo a terra para viver como nós. Ele levou nosso conflitos, nossa vergonha, nossos pecados sobre si quando foi crucificado na cruz. “Deus em Cristo estava re-

conciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens” (2Coríntios 5.19). Reconciliação requer que não levemos em conta os pecados dos nossos adversários. Requer que suportemos os pesares uns dos outros, reconhecendo a dor e o conflito que temos por causa uns dos outros. Reconciliação precisa de um momento para parar e lamentar a dor que profundamente feriu as partes envolvidas.

Finalmente, a reconciliação verdadeira se desloca de lamentos para esperança. Essa mensagem de reconciliação vem da esperança de Deus para o mundo. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu (Romanos 5.5). Essa esperança significa salvação da morte para a vida. Nós fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, sendo salvos por sua vida (Romanos 5.10). Talvez pareça que para a unificação da Coreia não haja esperança no momento, mas na reconciliação podemos ter esperança. O caminho para a unificação da Coreia deve ser antes de tudo precedido pela reconciliação. Reconciliação é a chave para a paz para a nação coreana.

Pontos de Oração

- 1 Peça a Deus que faça de você um embaixador de Jesus Cristo.
- 2 Levante uma oração de lamento ao Senhor em favor daqueles que estão em dor e conflito.
- 3 Ore pela reconciliação entre as Coreias do Norte e do Sul. Ore que essa reconciliação leve à esperança para uma nova Coreia.

Dia 18

Vivificando nossas almas

Orando pela revisitação
do Espírito Santo.

O primeiro passo para a reconciliação é reconhecer onde está o problema. Confessar o que alimenta nosso pecado é o caminho para o reavivamento. Isaías 40.3-5 mostra que o caminho está pronto para receber a glória de Deus: “Preparem o caminho para o Senhor; façam no deserto um caminho reto para o nosso Deus. Todos os vales serão levantados, todos os montes e colinas serão aplanados; os terrenos acidentados se tornaram planos; as escarpas serão niveladas. A glória do Senhor será revelada, e juntos, todos a verão.”

Essa passagem descreve que precisamos limpar os nossos pecados do deserto do nosso coração. Os vales são lugares em nossa vida que são insuficientes e inseguros diante de Deus. As montanhas e vales são nosso orgulho e outros obstáculos entre Deus e nós. As colinas e os montes são nossas imperfeições e lugares que devemos afastar do caminho de Deus para nós. Ao nos arrependermos dos nossos pecados, nós convidamos a glória do Senhor para a nossa vida.

Antes que possamos servir uma nação, precisamos examinar a nós mesmos. Como um corpo de cristãos, nós fomos chamados para pedir a Deus que ocupe seu espaço em lugar das barreiras que colocamos em nosso próprio coração. Somente com a restauração de Deus em nossa vida pessoal podemos ser agentes de bênçãos para as nações.

Na virada do século anterior, o Espírito de Deus varreu o mundo com seus caminhos milagrosos. Uma onda de reavivamento lavou o país de Gales, a Índia e por fim a Coreia, em 1907. O Pentecostes da Bíblia foi revivido nos dias modernos. Milhares de pessoas caíram de joelhos, confessando seus pecados e vindo a Cristo. De fato, a presença do Espírito Santo foi muito po-

Somente com a restauração de Deus em nossa vida pessoal podemos ser agentes de bênçãos para as nações.

derosa naquele tempo em Pyongyang, onde todos mostravam os princípios básicos do evangelho aos incrédulos e os indivíduos podiam se arrepender dos seus pecados, chorando e aceitando a Cristo como Salvador.

E, à medida que nós, povo de Deus, nos humilharmos, confessarmos os nossos pecados e buscarmos a face de Deus, Deus trará cura e restauração para a terra, para o povo, e para a nação.

A renovação coreana em Pyongyang resultou em um crescimento muito grande de igrejas coreanas e um aumento de líderes de igrejas. Ainda hoje, a Coreia do Norte admite que Pyongyang foi o local de nascimento do movimento cristão na Coreia. Mas, quando veio a guerra, milhões de cristãos fugiram para o sul. A Coreia

do Norte perseguiu fortemente os cristãos, forçando todos os cristãos que permaneceram a se esconderem.

Deus deseja que a Coreia do Norte experimente de novo esse grande derramamento do Espírito Santo. Oração e arrependimento são as chaves para o desbloqueio espiritual na Coreia do Norte. Se nos humilharmos mesmos e confessarmos nossos pecados, e orarmos pelo povo da Coreia do Norte e do Sul, Deus restaurará e sarará a nação! 2Crônicas 7.14 nos desafia, dizendo: “Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e sararei a sua terra.”

E, à medida que nós, povo de Deus, nos humilharmos, confessarmos os nossos pecados e buscarmos a face de Deus, Deus trará cura e restauração para a terra, para o povo, e para a nação. Sigamos adiante ungidos pelo Santo Espírito de Deus para inaugurar o reavivamento espiritual na nação da Coreia do Norte.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que Deus reavive e mova seu coração em fervor dele.
- 2 Ore para que os coreanos se humilhem, confessem seus pecados e busquem a face de Deus.
- 3 Ore pelo reavivamento em ambas as Coreias, do Norte e do Sul.

Dia 19

Testemunhando como sal e luz

É através de nossa vida individual, vivendo na Coreia do Norte, que somos sal e luz para o retorno da glória de Deus. Como está escrito em Mateus 18:20, “Onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” A presença cristã na Coreia do Norte aparece, em especial, associada à presença do Senhor. Conseqüentemente, é a presença de Deus que transformará a nação para Cristo.

Jesus foi a encarnação de Deus por nós; ele se tornou carne e natureza humana a fim de entender completamente e se identificar com a humanidade. Sherwood Lingenfelter descreve da sua maneira “A Bíblia diz a todas as pessoas e culturas que Jesus Cristo é o único exemplo fiel do amor divino, em relacionamentos e comunicação.” A fim de salvar o mundo, Deus enviou seu único filho, Jesus, porque Deus nos ama (João 3.16). Quando somos consumidos com o amor de Deus pelo mundo, nós também queremos ir mundo afora, nos encarnando e nos contextualizando para a salvação de muitos.

O ministério encarnado tem dois grandes aspectos. O primeiro é trazer Cristo aos outros. Jesus foi Deus conosco. Nós também, no poder do Santo Espírito, necessitamos viver no meio de outras pessoas, encarnados piedosamente no poder do Santo Espírito a fim de trazer Cristo aos outros.

Quando somos consumidos com o amor de Deus pelo mundo, nós também queremos ir mundo afora, nos encarnando e nos contextualizando para a salvação de muitos.

O segundo aspecto da encarnação é que Jesus viveu no nosso meio, construindo relacionamentos e demonstrando o amor de Deus para o mundo. Isso requer que nós que não sejamos

somente piedosos, mas que também vivamos no meio daqueles que Deus quer chamar.

Se nós enviamos trabalhadores para a Coreia do Norte, onde estão esses trabalhadores? Atualmente, todo ano centenas de milhares cidadãos chineses entram na Coreia do Norte. Al-

Deus está trabalhando nas igrejas da Coreia do Sul, desafiando os cristãos a serem separados do mundo, santos e justos. Deus olha para a divisão das Coreias do Norte e do Sul, desafiando indivíduos e grupos a trabalharem em prol da unificação.

guns entram para fazer negócios, outros por turismo. Se tantas pessoas não cristãs podem entrar na Coreia do Norte, onde estão os cristãos? A janela oportunidade está aqui. Nós precisamos focar naqueles que são equipados e capacitados para entrar, trabalhando e vivendo na Coreia do Norte.

Deus trabalhou poderosamente no passado através do avivamento em Pyongyang em 1907, e ele pode fazer isso novamente. Deus está trabalhando nas igrejas da Coreia do Sul, desafiando os cristãos a serem separados do mundo, santos e justos. Deus olha para a divisão das Coreias do Norte e do Sul, desafiando indivíduos e grupos a trabalharem em prol da unificação. Deus está salvando seus remanescentes na Coreia do Norte, e está enviando trabalhadores cristãos para serem seus embaixadores naquela terra escura.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que você seja testemunha aos que se encontram ao seu redor enquanto você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore para que os trabalhadores cristãos desenvolvam relacionamentos íntimos com os norte-coreanos e sejam capazes de influenciá-los como sal e luz de Cristo.
- 3 Ore pelos trabalhadores cristãos da China, Mongólia, Rússia e de outras nações que vão e servem na Coreia do Norte.

Dia 20

Construindo a Igreja

O propósito de orar pela Coreia do Norte é ver o crescimento da igreja naquela terra. O coração do Pai anseia que “todas os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Timóteo 2.4). Nosso desejo final é que todas as pessoas da Coreia do Norte venham a conhecer a Jesus Cristo e o aceitem como Senhor e Salvador.

Como cristãos, nosso alvo deve ser ver a Coreia do Norte buscando a Deus. Deus está nos chamando para ter a visão de Josué e Calebe. Em Números 13, os israelitas exploraram a terra prometida enviando 12 espias à terra. Todos os espias concordaram que a terra prometida era uma terra que produzia leite e mel, mas só Josué e Calebe acreditaram que eles poderiam conquistar aquela terra com a ajuda de Deus.

O restante dos israelitas foram atemorizados pelos que viviam ali e fortificaram suas cidades. Mas Josué e Calebe acreditaram que Deus os capacitaria para possuírem a terra prometida. Em Números 13.30, Josué encorajou todo o povo, que eles poderia certamente conquistar a

terra. Em 14:8, Josué e Calebe exclamaram: “Se o Senhor se agrada de nós, ele nos fará entrar!”

Nós precisamos ter fé como Josué e Calebe. Precisamos ficar longe das tristezas e atrocidades do inimigo. Devemos focar no que Deus está fazendo no país e ter a atitude de que, se Deus se agrada de nós, nós certamente faremos isso! Precisamos começar a orar pelo que Deus já está fazendo, não olhar o que o inimigo tem feito. Deus deve ser o foco central. Temos de olhar para a Coreia do Norte com os olhos de Deus! Apesar das muitas visões de mundo impostas sobre nós, Deus vê a Coreia do Norte como pessoas que ele ama e encoraja. Ele está

Devemos focar no que Deus está fazendo no país e ter a atitude de que, se Deus se agrada de nós, nós certamente faremos isso!

ansioso para que eles se voltem para ele. Ele está procurando por aquela ovelha perdida.

À medida que alcançarmos os norte-coreanos e as nações do mundo, nosso alvo deve ser o de transmitir esse amor e paixão do nosso Senhor. A Igreja é a noiva de Cristo, o seu povo. Apocalipse 21.2-7 nos ensina que Deus fará sua morada no meio do seu povo, um povo como uma noiva belamente vestida para seu espo-

*Nosso objetivo final é ver os norte-coreanos reconciliados com Deus.
Nosso alvo é ver a glória de Deus retornando à terra.*

so. Apocalipse 7.9 diz que sua noiva consiste de “uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do cordeiro”. Como povo de Deus, nós somos adoradores do senhor. Nossa tarefa é trazer outros, de diferentes grupos de pessoas, como noiva de Cristo, adorando ao Senhor, o Deus Todo-Poderoso. Nós preparamos a noiva de Cristo através do preparo das pessoas de Deus para o segundo retorno de Cristo.

Nosso objetivo final é ver os norte-coreanos reconciliados com Deus. Nosso alvo é ver a glória de Deus retornando à terra. Enquanto oramos pela Coreia do Norte, queremos guardar nossos olhos fixos em Jesus e focar no que Deus está fazendo e irá fazer no coração dos norte-coreanos. Acima de tudo, em tudo que fazemos, desejamos a vinda do Reino de Deus, e que a sua vontade seja feita, na terra como no céu.

Pontos de Oração

- 1 Ore para que Deus dê a você mais fé e a determinação de Josué e Calebe, à medida que você ora pela Coreia do Norte.
- 2 Ore por proteção e crescimento do número de cristãos escondidos na Coreia do Norte.
- 3 Ore para que os cristãos em ambas as Coreias estejam preparados como uma noiva de Cristo pura, e que sejam agentes que trazem pessoas de toda nação, tribo, povo e língua para o Corpo de Cristo.

Dia 21

Acreditando no impossível para a Coreia do Norte!

A Coreia do Norte é uma terra misteriosa para o mundo de fora. É diferente de todas as outras nações do mundo. O governo atua como sendo um país autônomo, e uma sociedade socialista. Ao contrário de outras nações comunistas, a Coreia do Norte é governada não somente pelas ideias comunistas, mas, também, pela filosofia original Juche. Sem clareza de entendimento dessas filosofias e ideais, muitas nações ao redor do mundo não entendem a nação da Coreia do Norte.

Ainda que Deus deseje que as pessoas da Coreia do Norte vivam para a sua glória, cumprindo seus propósitos para as suas vidas, ele deseja que a Igreja da Coreia do Norte se levante, recebendo bênçãos. Ele tem muitas bênçãos para eles, visto que suportaram e perseveraram no meio de uma perseguição severa.

Nosso Deus está no negócio de transformação de vidas. Ele mudou nossa vida e continua nos transformando à sua imagem. Ele também pode mudar a vida dos indivíduos na Coreia do Norte. Mais do que isso, Deus deseja transformar a nação inteira para a sua glória!

Deus está nos chamando para acreditar no impossível. Como está escrito em Mateus 19.26: “Para Deus todas as coisas são possíveis.” Deus está nos chamando a dar passos de fé, caminhar em obediência a ele, em todas as regiões do mundo, incluindo a Coreia do Norte. Nenhum lugar é difícil demais, nenhum coração é duro demais, nenhum projeto é caro demais, nenhuma lei é rígida demais para Deus. Nada é impossível quando Deus nos chama e nos equipa para fazer a sua vontade.

Ele mudou nossa vida e continua nos transformando à sua imagem. Ele também pode mudar a vida dos indivíduos na Coreia do Norte. Mais do que isso, Deus deseja transformar a nação inteira para a sua glória!

Pontos de Oração

- 1 Ore para que, através de você, Deus faça o impossível na Coreia do Norte.
- 2 Ore para que coisas humanamente impossíveis se tornem possíveis através dos cristãos que vivem e/ou trabalham na Coreia do Norte.
- 3 Ore para que Deus transforme as nações da Coreia do Norte e do Sul para a sua glória!

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdooarei os seus pecados e curarei a sua terra." (2Crônicas 7.14)

À medida que nos humilharmos, orarmos, nos arrependermos e seguirmos em frente como ungidos pelo Espírito de Deus, nós quebraremos as barreiras da nação. Em resposta, Deus promete trazer cura e restauração para a terra e para as nações das Coreias do Norte e do Sul.



Rua José Higino, 416, Prédio 21 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20510-412

Central de Atendimento

2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21)

0800-709-1900 (demais localidades)

Dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília)

www.missoesmundiais.com.br

 +55.21.98216-7960 / 98055-1818

Acompanhe as ações da JMM através das nossas redes sociais

 Missoesmundiais  @missoesmundiaisoficial  CanalJMM